

IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DA ICTIOFAUNA DA REGIÃO PORTUÁRIA DE SÃO LUÍS, MARANHÃO

FERREIRA, G. T. S.; TCHAICKA, L. Departamento de Biologia, Universidade Estadual do Maranhão

Introdução

- O Brasil possui uma rica biodiversidade, distribuída, principalmente, pelo seus biomas.
- Os peixes se destacam devido a sua relevância econômica e social;
- O objetivo do presente trabalho foi descrever a diversidade morfológica da ictiofauna do complexo portuário de São Luís- Maranhão.

Material e Métodos

A metodologia fora dividida em duas etapas para à execução da pesquisa.

A primeira etapa correspondeu a coleta dos peixes em maré baixa, realizada em três coletas trimestrais ao longo dos anos de 2019/2020. Sendo coletado os fatores abióticos com uma sonda multiparâmetro, antes de cada coleta.

A segunda etapa tratou-se da identificação morfológica por meio da revisão bibliográfica, materiais ictiológicos maranhenses e chaves de identificação.

Resultados

Fatores abióticos

Em todas as campanhas de coletas realizadas foram medidos oito parâmetros abióticos, sendo estes Temperatura, Salinidade, Oxigênio dissolvido, MPS, pH, Turbidez, Transparência e Profundidade.

A partir dos dados obtidos e calculados, observou-se que a salinidade teve sua média em 30,3 %, possuindo valores que variam entre 30 % e 30,6 %. Destaca-se a coleta realizada para o mês de dez/2019 com a maior medição, sendo estas amostras coletadas no período chuvoso.

A elevada salinidade em alguns períodos de coletas para região influencia diretamente na ictiofauna local. Ao estabelecer a relação espécie-ambiente, nota-se que a alta salinidade corrobora para a presença da espécie *Bagre bagre* que se relaciona bem com esse tipo de ambiente (MISHIMA; TANJI, 2018).

Identificação Morfológica

Foram coletados um total de 100 espécimes durante as três campanhas de coleta. Os quais foram divididos da seguinte forma, primeira campanha (Realizada em jun./2019) coletados 60 indivíduos, segunda campanha 29 indivíduos (Realizada em set./2019) e terceira campanha 11 indivíduos (Realizada em dez./2019). Sendo identificado 20 espécies pertencentes a 18 gênero. Além disso, 19 indivíduos foram identificados até nível de gênero sendo estes *Bagre* sp. (7 espécimes) e *Sardina* sp. (12 espécimes).

As três espécies que apresentaram maior representatividade foram *Bagre bagre*, *Anchoviella lepidontostole* e *Macrodon ancylondon*, todas com 12% cada em relação a amostra somando um total de 36%. A presença da espécie *A. lepidontostole* em regiões estuarinas se relaciona com o hábito da espécie, a qual ocupa esse ambiente, principalmente, quando jovens e em época de desova (PAIVA FILHO; ZANI-TEIXEIRA; KIHARA, 1986).

Figura 1 -- Espécimes coletados na primeira campanha (Junho de 2019)



Fonte: Autoria própria, 2019

Conclusões

O resultados do estudo contribuíram para a compreensão de quais espécies estão presente no ambiente estuarino portuário, auxiliando na confecção de lista de espécies e se necessário na criação de políticas públicas que visem conservação da biota desse local.

Referências

MISHIMA, M.; TANJI, S. Fatores ambientais relacionados à distribuição e abundância de bagres marinhos (*Osteichthes*, Ariidae) no complexo lagunar-estuarino de Cananéia (25° S, 48° W). **Boletim do Instituto de Pesca**, v. 10, n. único, p. 17-27, junho de 2018.

PAIVA FILHO, A. M.; ZANI-TEIXEIRA, M. de L.; KIHARA, P. K. Contribuição ao conhecimento da biologia da manjuba, *Anchoviella lepidontostole* (Fowler, 1911), no Estuário de São Vicente, SP (*Osteichthyes*, Engraulidae). **Boletim do Instituto de Oceanografia**, v.34, p.71-77, 1986.

Agradecimentos

- Universidade Estadual do Maranhão
- Laboratório de Biodiversidade Molecular

Contato

tavaressgabriel04@gmail.com